**IFRN – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**CAMPUS CEARÁ-MIRIM/RN**

**CURSO DE PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS**

**A ENTRADA DOS JOVENS NAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

ELBER DOUGLAS DUARTE DA SILVA

ISLANNE MONTEIRO DE OLIVEIRA

JADSAMIA PEREIRA DE MEDEIROS

RAFAELA PAIVA DAS CHAGAS

VITOR MANOEL SILVA FERNANDES DE SOUZA

CEARÁ-MIRIM/RN

16/08/2017

ELBER DOUGLAS DUARTE DA SILVA

ISLANNE MONTEIRO DE OLIVEIRA

JADSAMIA PEREIRA DE MEDEIROS

RAFAELA PAIVA DAS CHAGAS

VITOR MANOEL SILVA FERNANDES DE SOUZA

**A ENTRADA DOS JOVENS NAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a obtenção de nota do 4º bimestre da disciplina de Biologia I, componente curricular do Curso de Programação de Jogos Digitais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN– C*ampus* Ceará-Mirim/RN.

Orientadora: Videanny Videnov Alves dos Santos.

Ceará-Mirim/RN

2017

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO ................................................................................................4

2. OBJETIVO .......................................................................................................6

2.1. OBJETIVO GERAL.......................................................................................6

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS ........................................................................6

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA....................................................................7

4. METODOLOGIA............................................................................................. 8

5. CRONOGRAMA .............................................................................................9

REFERÊNCIAS ...............................................................................................10

1 INTRODUÇÃO

Atualmente os jovens estão começando a sua vida sexual cedo por muitos fatores como o do afloramento dos hormônios, curiosidades, status social e entre outros, fora as várias informações que os rodeiam em mídias sociais que ajudam a despertar esse interesse precoce. O Ministério da Saúde constatou que os jovens brasileiros em geral são mais vulneráveis a contrair o vírus do HIV, devido ao mau uso ou não uso de preservativos em suas relações sexuais, isso se torna ainda maior quando o parceiro é fixo, pela confiança que se tem e o achismo de que o vírus HIV não causa morte e de que tem cura.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

“Por que os jovens são mais propícios às doenças sexualmente transmissíveis: HIV/aids?”

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar questionário nas turmas de 9º ano do ensino fundamental e algumas do ensino médio e nas redes sociais para identificar conhecimento dos jovens acerca do HIV/AIDS;

- Levar algum conhecimento aos estudante de escolas públicas, estaduais e municipais, onde esse assunto não é tão abordado.

- Investigar o conhecimento que os jovens tem acerca da AIDS e do vírus HIV.

- Investigar as causas pela qual os jovens brasileiros são alvos de doenças sexualmente transmissíveis.

- Analisar os resultados.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

HIV, é uma sigla para vírus da imunodeficiência humana, que se espalha através de fluídos corporais e afeta células específicas do sistema imunológico. Sem o tratamento antirretroviral, o vírus destrói essas células específicas do sistema imunológico e torna o organismo incapaz de lutar contra infecções e doenças. Quando isso acontece, a infecção por HIV leva à AIDS. Ter o HIV não é a mesma coisa que ter a aids. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Mas, que podem transmitir o vírus a outros.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, a grande maioria dos adolescentes inicia a vida sexual cada vez mais cedo, a maioria entre 12 e 17 anos. A Organização Mundial da Saúde divulgou um relatório sobre a juventude, no qual consta que os jovens já representam 18% da população mundial e estão em risco aumentado, sobretudo pela vulnerabilidade à epidemia da HIV/Aids. O documento mostra que 10 milhões de jovens entre 15 a 24 anos estão infectados pelo HIV.

A rápida expansão do HIV/Aids na população juvenil, não somente obedece à falta de informação, como é o resultado de fatores culturais que operam contra a sua prevenção, fato que determina que nos países da região de menor desenvolvimento relativo é manifestado um aumento na propagação das doenças de transmissão sexual entre a população mais jovem.

As medidas de proteção social e a inserção de adolescentes e jovens no ambiente escolar e no mercado de trabalho diminuem a vulnerabilidade para o HIV. As escolas representam o espaço mais conveniente para a educação sexual abrangente, que fornece aos adolescentes e jovens o conhecimento e as habilidades necessárias para fazer escolhas conscientes, saudáveis ​​e respeitosas sobre relacionamentos e sexualidade, com isso, foi criado o projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), em 2003, em todo Brasil.

De acordo com o Censo Escolar de 2008, das 99.316 escolas de Ensino Básico brasileiras que responderam às questões do Levantamento das Ações em Promoção à Saúde e Educação Preventiva:

94% trabalham algum tema relacionado à promoção da saúde e educação preventiva; 52 mil (52%) desenvolvem ações relacionadas à prevenção do HIV/aids.

Diante deste quadro, torna-se visível a necessidade de investigar as causas pela qual os jovens brasileiros na faixa etária entre 12 e 19 anos de idade são alvo de doenças sexualmente transmissíveis com enfoque no HIV. A intenção é tentar justificar porque eles (os jovens entre 12 e 19 anos de idade), ainda com tantos métodos para prevenir, o aumento cresceu mais de 50% em seis anos. (G1, 2014)

Conseguimos usar uma rede social, o Instagram, para fazer um breve questionário, onde 205 pessoas responderam as perguntas, que foram as seguintes, “Você tem entre 12 e 20 anos?” 87% responderam com “SIM”, a segunda pergunta foi “Você sabe o que são as Doenças sexualmente transmissíveis, as DST’S?” tivemos 90% dos entrevistados respondendo “SIM” e a última “Você conhece alguém que possui uma DST?” dessa vez 80% responderam “NÃO”, foi perceptível que os que não sabiam os que são as DST’s são de escolas municipais ou estaduais e muitos dos que conheciam pessoas com as doenças, ficaram com receio de entrar em mais detalhes. (www.instagram.com)

1. METODOLOGIA

Para o nosso projeto de pesquisa adotamos a metodologia documental; buscando informações em documentos/pesquisas em sites da área de saúde, e inferencial; pela nossa própria dedução em vista que também somos jovens e presenciamos essa realidade de muitos jovens que entram na vida sexual precocemente e por descuidos acabam adquirindo alguma DST. O instrumento que também pretendemos usar é a coleta de dados em escolas, redes sociais, onde se há uma concentração maior dos pesquisados, aplicando questionários sobre o tema, sobre ele ou algum conhecido, e em postos de saúde buscando mais informações da área, e se muitas pessoas vão a procura do lugar para se tratar ou fazer exames sobre as doenças, levantando o número de casos. Fizemos uma pequena pesquisa no instagram para sabermos alguns dados dos jovens e sobre seus conhecimentos sobre as DST’S.

5 CRONOGRAMA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AÇÕES – do 1º e 2º Bimestre | DATAS |  |
| Definir o tema | 30/05/2017 |
| Estudo do tema | 04/06/2017 |
| Apresentação da pergunta | 05/06/2017 |
| Montar o projeto com o que coletamos e pesquisamos até o momento | 17/06/2017 |
| Entrega da 1ª etapa do projeto | 21/06/2017 |
| Começou a 2ª etapa do projeto | 10/08/2017 |
| Fez algumas modificações, 90% pronto | 14/08/2017 |
| Finalizou a 2ª etapa do projeto | 16/08/2017 |
| Entrega da 2ª etapa do projeto | 16/08/2017 |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

REFERÊNCIAS

Brêtas, J. R. (12 de 06 de 2009). Fonte SciELO

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S0103-21002009000600010> . Acessado em: 17/06/2017.

IST-AIDS HEPATITES VIRAIS. (s.d.). Departamento de vigilância, prevenção e controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites virais, Ministério da Saúde.

Disponível em: <http://www.aids.gov.br/>. Acessado em: 17/06/2017

JORNAL G1: FANTASTICO

Disponível em: <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2014/11/casos-de-hiv-entre-jovens-aumentam-mais-de-50-em-6-anos-no-brasil.html> Acessado em: 14/08/2017

JORNAL G1: JORNAL HOJE

Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2010/12/jovens-brasileiros-estao-mais-vulneraveis-contrair-aids.html> Acessado em: 14/08/2017

UNAIDS BRASIL. (s.d.).

Disponível em: <http://unaids.gov.br>. Acessado em: 17/06/2017